

MEU NOME IMPORTA: DIVERSIDADE DE GÊNERO NA ESCOLA

Silvia Maria Vieira dos Santos¹
Marlia Aguiar Façanha²
Marília Colares Mendes³
José Wellington de Oliveira Machado⁴

RESUMO

Este texto trata de uma análise sobre as políticas públicas educacionais acerca dos Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade tendo como objetivo problematizar as invisibilidades visíveis de estudantes trans e travestis nas escolas estaduais do Ceará a partir da matrícula e do preenchimento do campo nome social no SIGE (Sistema Integrado de Gestão Escolar) da Secretaria Estadual da Educação. O nome social é uma expressão que pode ser entendida como o nome escolhido pelas pessoas transexuais e travestis o qual querem ser identificadas e reconhecidas socialmente. Metodologicamente foi utilizado a pesquisa bibliográfica ao dialogar com Louro (2007), Furlani (2011), Bento (2017), bem como a pesquisa documental através da coleta de dados da legislação estadual e nacional especializada e documentos de matrícula do SIGE dos períodos de 2021 e 2022. Constatou-se que, apesar das legislações acerca do nome social persistem uma falta de compreensão do que seja identidade de gênero e orientação sexual, bem como a não aceitação da performance das(os) transexuais e travestis gerando diversos conflitos lgbtfóbicos dentro da comunidade escolar. Portanto temos como desafio a participação de estudantes trans e travestis nos embates cotidianos na escola. Sabermos quem são, o que pensam, desejam e sentem a respeito da escola e dos espaços de aprendizagem é um passo significativo para a construção de resistências pedagógicas construtoras de equidade, de valorização e de reconhecimento das diversidades.

Palavras-chave: Nome Social, Gênero, Estudantes trans]

1 Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará, professora da rede pública estadual do Ceará e atual técnica educacional da equipe de Educação em Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade da Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade – SEDUC

2 Mestre em Ensino de História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, professora da rede pública estadual do Ceará e atual técnica educacional da equipe de Educação em Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade da Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade – SEDUC

3 Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, professora da rede pública estadual do Ceará e atual assessora educacional da equipe de Educação em Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade da Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade -SEDUC

4 Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco, professor da rede pública estadual do Ceará e atual técnico educacional da equipe de Educação em Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade da Coordenadoria de Educação em Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade– SEDUC